



"A fé na ressurreição
nos abre à comunhão fraterna
que vai além dos umbrais da morte..."

(RdV 24)



Hoje, 09 de setembro de 2017 às 00h30m (hora argentina),
em Buenos Aires, Argentina,
faleceu a nossa Irmã
IRMA BEATRIZ DA ROSA,
com 74 anos de idade e 48 de vida religiosa.

"De bom grado oferecer-vos-ei um sacrifício, cantarei a glória de vosso nome, Senhor, porque é bom" (Sl 53,8). As palavras deste salmo, que hoje a liturgia nos propõe, sintetizam a vida da primeira Pastorinha argentina e expressam a sua entrega ao Pai. Uma entrega que nestes últimos tempos de doença, ela exprimiu como plena confiança na misericórdia de Deus e oferta quotidiana pelas necessidades da Congregação e da Igreja.

Irma Beatriz nasceu em 20 de maio de 1943, em Santa Maria – Misiones (Argentina) e foi batizada no dia 28 de janeiro de 1945, sendo a segunda de oito filhos. Entrou na Congregação aos 18 de janeiro de 1966, em Buenos Aires – Barcena e depois do postulante recebeu o hábito religioso, como era costume na época, tornando-se "irmãzinha".

Chegou na Itália em 17 de setembro de 1967, em Albano Laziale (RM) – Casa Mãe, a fim de preparar-se para entrar no noviciado no ano seguinte, o que aconteceu aos 02 de setembro de 1968, juntamente com outras 18 jovens irmãzinhas de diversas nacionalidades, sendo um dos primeiros noviciados internacionais da nossa Congregação. Irma foi descrita como *"uma bela jovem, de traços marcadamente argentinos, alta, longilínea, e sobretudo sorridente e silenciosa, um pouco tímida, mas sempre disponível às relações e à colaboração fraterna. Coloca-se com discrição no grupo e expressa o seu forte senso prático e a sua prontidão no perceber quando alguém precisa de ajuda"*.

As suas formadoras a descreviam como uma Irmã que *"ama muito a pobreza e é muito generosa. Ama a vida de oração. Acolhedora, pessoa laboriosa, prática e ordenada, vive a vida comunitária com serenidade"*. No seu pedido para ser admitida à Primeira Profissão Religiosa, a própria Ir. Irma escreveu: *"Sou realmente feliz com a minha vocação e buscarei corresponder com generosidade. Agradeço por todo o bem recebido da Congregação"*.

Emitiu a Primeira Profissão aos 03 de setembro de 1969, em Albano – Casa Mãe e no mesmo ano retornou à Argentina, em Buenos Aires – Barcena. Como primeira Pastorinha argentina, foi testemunha e protagonista dos primeiros passos da nossa presença nesta nação. Em 1971 foi enviada a Buenos Aires Pompeya e em 1972 retornou a Barcena.

Aos 03 de setembro de 1975, em Buenos Aires – São Miguel, Ir. Irma emitiu a Profissão Perpétua e em 1978 foi enviada a Buenos Aires – Lomas. De 1984 até hoje, permaneceu em São Miguel, onde atualmente se encontra a Casa Sede da Delegação e a Comunidade Beato Alberione, da qual ela fazia parte.

Ir. Irma era uma pessoa de grande fé, simples, alegre, disponível, muito prestativa e capaz de grandes sacrifícios pelos outros, a ponto de esquecer-se de si mesma. Amava muito a oração e desde cedo se colocava diante do Senhor, antes de dedicar-se aos afazeres quotidianos, os quais realizava com grande responsabilidade e agilidade. Ir. Irma recordava sempre o aniversário do seu batismo, o qual considerava mais importante do que o nascimento, agradecendo constantemente ao Senhor pelo dom da vida cristã.

Ela vivia com grande zelo o ministério pastoral e quando retornava à comunidade, depois dos compromissos pastorais na paróquia ou da catequese nas escolas paroquiais ou da diocese, gostava de partilhar com as Irmãs a experiência vivida, especialmente com os doentes, as famílias, as crianças e os seus genitores, e outros catequistas. Estimada por todos, Ir. Irma permaneceu humilde e consciente de que tudo era dom de Jesus Bom Pastor.

Eu pude falar com ela ao telefone, segunda-feira, 4 de setembro, e guardo no coração as suas palavras de oferta pela Congregação, de gratidão por como as Irmãs da sua Delegação cuidavam dela e de abandono confiante nas mãos do Pai. Agradecemos às Irmãs que lhe assistiram com grande dedicação e amor e também à Ir. Irma que nos deixa um testemunho de Pastorinha simples, laboriosa e totalmente entregue à Vontade de Deus.

Ir. Irma, pouco antes de morrer, consciente de que era já pronta para encontrar o Pastor Belo, pelo qual consumou toda a sua vida com alegria, assim se expressou: *“Não passarei a noite, porque irei com Jesus”*.

Ao mesmo tempo em que confiamos Ir. Irma à misericórdia do Pai, recordamos de modo especial a sua mãe, para que encontre consolo na fé e peçamos a esta nossa Irmã que interceda pelo caminho da nossa Congregação neste sexênio, no qual estamos empenhadas em acolher e viver o dom da profecia e da maternidade pastoral.

Ir. Aminta Sarmiento Puentes
Superiora Geral

Roma, 09 de setembro de 2017.
São Pedro Claver